

DANIEL THIELE. Acredita-se que seja latrocínio ou crime passional

Polícia já tem suspeitos de sumiço de professor

ARQUIVO PESSOAL

Para a polícia, é remota a chance de encontrar o educador com vida

REGINA CARVALHO
REPÓRTER

O delegado Filipe Caldas, da Seção Antissequestro da Divisão Especial de Investigação e Capturas (Deic), revelou à reportagem da **Gazeta de Alagoas** que a Polícia Civil tem suspeitos do desaparecimento do professor Daniel Thiele, do Instituto de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). O caso caminha para um desfecho nos próximos dias, como acredita o responsável pelo inquérito policial.

Filipe Caldas disse, ainda, que a equipe já tem dados suficientes para encerrar o inquérito policial e que as linhas de investigação “mais fortes” até agora são latrocínio e crime passional. “As inves-

tigações estão avançando bem, mas não podemos revelar detalhes. Infelizmente é remota a possibilidade de encontrar o professor com vida”, afirma.

O caso está sendo investigado pela Deic, por determinação do delegado-geral da Polícia Civil, Paulo Cerqueira. Em nota enviada à **Gazeta**, a assessoria de comunicação da Ufal informou que a reitora Valéria Correia enviou ofício para a Polícia Federal e ligou nessa segunda-feira para a superintendência da PF em Alagoas para solicitar informações a respeito do professor desaparecido.

Trecho da nota afirma que a universidade está acompanhando o caso: “A nossa gestão está empenhada na procura do professor e à disposição da família”. A reportagem falou com a assessoria da PF, que negou estar apurando o desaparecimento do educador. O delegado Filipe Caldas afirmou que não haverá necessidade, pelo



Professor Daniel Thiele não dá notícias desde o dia 20 de setembro

menos por enquanto, de solicitar apoio de outra polícia no caso.

O professor Daniel Thiele foi visto pela última vez no dia 20 de setembro, após deixar a Ufal. O veículo dele, um Focus

de cor prata e placa NLZ 2301, foi filmado quando passava por trecho perto do DER, no Tabuleiro. O irmão da vítima, Marcelo Thiele, continua em Maceió para acompanhar os trabalhos da polícia. ☺